

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO  
2014



## ÍNDICE

PAG.

1. INTRODUÇÃO

2. RESUMO DOS OBJECTIVOS E RESULTADOS DE 2014

3. REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

5. REUNIÕES CIENTÍFICAS

## INTRODUÇÃO

O ano de 2014 foi o primeiro ano de actividade em pleno da ASPIC, e foi marcado pela realização do seu 1º Congresso Internacional, e pelo início da integração da ASPIC na comunidade mais alargada de profissionais da área da oncologia nacional. Também foi o ano em que a ASPIC iniciou actividades de parceria com as Associações de doentes oncológicos.

Foi consolidada a actividade do website ([www.aspic.pt](http://www.aspic.pt)) junto dos investigadores nacionais, que neste momento e graças à ASPIC, conhecem melhor o trabalho que é feito em Portugal e por portugueses. Também demos a conhecer oportunidades de financiamento dentro e fora de Portugal, bem como possibilidades de emprego e realização de conferências da área. Criámos também um microweb site de apoio ao 1º Congresso Internacional da ASPIC.

2014 consolidou a ASPIC a nível financeiro. Mantivemos uma gestão muito contida e criteriosa e fechámos o ano com contas positivas. Mantendo o mesmo modelo de contenção e contando quer com a continuidade na relação com os nossos sponsors, quer com a expansão dos nossos financiadores através dos contactos estabelecidos no Congresso, perspectivamos um ano de 2015 que nos permita avançar um pouco mais.

No ano de 2014 recebemos um apoio muito especial da Fundação Calouste Gulbenkian que, para além de nos ceder gratuitamente as instalações para o Congresso, nos proporcionou as refeições e coffee-breaks, as instalações e placards para a colocação dos posters e o apoio nas viagens e instalação dos três convidados espanhóis. Sem esse apoio o Congresso não teria sido possível. Para além da Fundação Gulbenkian contamos com o apoio do IPATIMUP, dos IPOs – Porto e Lisboa, da Novartis, da AstraZeneca, da Fundação Champalimaud e da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Para além destes sponsors “regulares”, tivemos para o Congresso o suporte específico da European Association for Cancer Research, da Roche e da Soquímica. Uma palavra final para agradecer uma vez mais à Sociedade Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados pelo suporte pro bono que nos concederam.

## 2. RESUMO DOS OBJECTIVOS E RESULTADOS DE 2014

Um dos principais objectivos da ASPIC para o segundo ano de funcionamento foi consolidar a sua presença junto da comunidade científica, angariando novos associados e reforçando a presença do website. Finalizámos o ano com 203 associados, em parte através da divulgação do website, mas também graças aos descontos para participação no Congresso.

Foi possível em 2014 manter o website com elevada qualidade, com a actualização regular de notícias, reuniões e ofertas de emprego. Mantivemos, para este fim, o contrato em regime de tempo parcial de uma jornalista especializada em Ciência, que não só manteve essas funções de forma muitíssimo eficiente e profissional, como continuou a assumir outras tarefas, tal como a assessoria da Direcção, a organização da relação com os Associados, a comunicação regular com o secretariado da EACR, o apoio à contabilidade da Associação e, neste ano em particular, a organização do 1º Congresso Internacional da ASPIC. Estas actividades implicaram uma acção de formação na área da gestão de bases de dados.

O website chegou ao final do ano de 2014 com um elevado número de visitas. No último trimestre do ano quase 4.500 utilizadores acederam mais de sete mil vezes ao site e visualizaram mais de 18 mil páginas. Continuou igualmente a verificar-se uma curva de crescimento das audiências e do número de acessos ao site ao longo do ano, com picos de audiência no mês de Novembro, o mês do Congresso.

Para renovar o site regularmente com a inserção de notícias, empregos e reuniões voltou a haver um grande esforço do nosso lado. Os investigadores continuam a não tomar a iniciativa de inserir a informação sem a insistência da Luísa Melo. A página da ASPIC no facebook também tem permitido aproximar os investigadores e a comunidade científica do público em geral e da comunicação social, através das visitas regulares de jornalistas à página.

Foi objectivo para 2014 manter a acção da ASPIC como plataforma para discussão de políticas públicas na área da investigação em cancro. Neste ano, a nossa acção nesta matéria foi facilitada pelo convite da Sociedade Portuguesa de Oncologia que, por ocasião do seu 13º Congresso, realizado na Alfandega do Porto em Novembro de 2014, nos convidou a organizar um fórum sobre um tema do nosso interesse. A nossa opção foi para a realização de uma sessão sobre «How can scientific societies participate in building institutional networks for translational research». O orador convidado foi o Prof. Ulrik Ringborg, director do Comprehensive Cancer Center do Karolinska e coordenador de diversas actividades a nível europeu para criação de Cancer Platforms. Participaram na sessão, a convite da ASPIC e para além da sua Presidente Prof. Leonor David, o Dr. Joaquim Abreu de Sousa (Presidente da Sociedade Portuguesa de Oncologia), o Dr. Laranja Pontes (Director do IPO-Porto), o Dr. Nuno Miranda (Coordenador do Plano Oncológico Nacional) e o Eng. Joaquim Cunha (CEO do Health Cluster Portugal). A discussão centrou-se no modelo organizativo das grandes plataformas de cancro, modelo que, sendo discutível, parece estar a acolher a maior parte do grande financiamento europeu.

A principal actividade do ano de 2014 foi, no entanto, a realização do 1º Congresso Internacional da ASPIC, descrito adiante. Para o efeito, foi necessário criar um microwebsite para gerir a comunicação, inscrições, submissão de abstracts, etc, referentes à realização do Congresso. Foi uma actividade totalmente nova e de grande exigência no rigor da construção – em nada menos trabalhosa do que a própria criação do website da ASPIC. O resultado foi excelente e mereceu o apreço positivo dos participantes no congresso (<http://1stcongress.aspic.pt>).

Merece também referência uma actividade que ocorreu no formato de reunião pré-congresso, reunião que contou com a presença de 10 associações de doentes oncológicos e que constituiu o primeiro contacto entre a ASPIC e as referidas associações, contacto que se pretende estender a actividades de parceria conjunta. Participaram as seguintes associações: ADL - Apoio aos Doentes com Leucemia e Linfoma, Associação Laço, Associação Portuguesa de Doentes da Próstata, Acreditar – Associação de Pais e Amigos das Crianças com Cancro, EVITA - Associação de Apoio a Portadores de Alterações nos Genes Relacionados com Cancro Hereditário, Ame e Viva a Vida – Associação de Mulheres Mastectomizadas, Europacolon – Apoio ao Doentes com Cancro Digestivo, Pulmonale - Associação Portuguesa de Luta Contra o Cancro do Pulmão, Viva Mulher Viva – Associação para o bem-estar e qualidade de vida das

mulheres com cancro de mama e APCL – Associação Portuguesa Contra a Leucemia. A reunião foi coordenada pela Prof. Leonor David (ASPIC), pelo Prof. Alfredo Carrato (Presidente da ASEICA), pelo Prof. Sobrinho Simões (membro do Conselho Científico da ASPIC) e pelo Prof. Jorge Soares (Director do Programa Inovar em Saúde da Fundação Calouste Gulbenkian). Estiveram ainda presentes, por convite, o Prof Mariano Gago (membro do Conselho Científico da ASPIC), o Prof. Luis Costa (Presidente da Assembleia Geral da ASPIC), o Dr. João Oliveira (Director do IPO-Lisboa), a Dr<sup>a</sup> Paula Silva, que tem desenvolvido trabalho de investigação na área da participação das associações de doentes em actividades de interesse público, e o Doutor Nuno Marcos, que tem participado em programas de prevenção de cancro. A reunião pretendeu ouvir as associações sobre o que elas precisam da investigação e dos investigadores. Houve muitas propostas para discussão futura, mas pode dizer-se que o principal pedido reporta à necessidade de informação acessível e credível. As associações foram convidadas a estar presentes em todas as actividades do Congresso, o que veio a acontecer. Na sessão de encerramento, Lynne Archibald (Associação Laço) e Tamara Hussong Milagre (EVITA - Associação de Apoio a Portadores de Alterações nos Genes Relacionados com Cancro Hereditário) dirigiram aos investigadores algumas palavras que foram muito apreciadas e de grande importância para os investigadores compreenderem o impacto do seu trabalho.

Para obter financiamento internacional, mas também para atrair médicos em formação, foi pedida Acreditação Médica Contínua (CME) para o Congresso ao Conselho Europeu de Acreditação (EACCME). Essa acreditação foi conseguida e o Congresso obteve acreditação para 9 horas de créditos europeus.

### 3. REUNIÕES DA DIRECÇÃO

A ASPIC realizou uma reunião de direcção durante o ano de 2014. Decorreu, via Skype, no dia 24 de Setembro, às 8h30, no IPATIMUP, e na Fundação Champalimaud. Estiveram presentes todos os membros da Direcção: Leonor David (Presidente) e Carmen Jerónimo (Vogal-Tesoureira) no Porto, mais propriamente no Ipatimup, e Fátima Cardoso (vice-Presidente), na Fundação Champalimaud. Também participou na reunião, no Porto, a Coordenadora de Comunicação da ASPIC, Luísa Melo. A reunião decorreu de acordo com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto um - Expansão de fontes de financiamento, nomeadamente de farmacêuticas e empresas de material de laboratório; Ponto dois - Actividades previstas para 2014: Conferência ASPIC no 13º Congresso da Sociedade Portuguesa de Oncologia e 1º Congresso Internacional da ASPIC; Ponto três - Programação para 2015; Ponto quatro - Eleição dos órgãos sociais para o biénio 2015-2016; Ponto cinco - Outros assuntos.

Também este ano se realizaram duas reuniões da Assembleia Geral. A primeira reunião, ordinária, ocorreu no dia 31 de Março de 2014, na sede da ASPIC, sita no Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP) e com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto um - Discussão e votação do relatório e contas da Associação e parecer do Conselho Fiscal; Ponto dois - Apreciação e votação do orçamento e plano de actividades para 2014, bem como do parecer do Conselho Fiscal. Na falta do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Luís António Marques da Costa, que justificou a sua ausência, presidiu à assembleia a Secretária da Mesa, Maria Leonor Martins Soares David, a qual foi secretariada, após eleição,

por Maria de Fátima Monginho Baltazar, Presidente do Conselho Fiscal. Realizou-se esta reunião com onze associados presentes e cinco delegados, tendo sido aprovados por unanimidade dos sócios presentes, o orçamento e plano de actividades para 2014, assim como o parecer do Conselho Fiscal.

A segunda reunião ordinária e extraordinária da Assembleia Geral da ASPIC realizou-se a 25 de Novembro de 2014, no final do primeiro dia do 1º Congresso Internacional da ASPIC, no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian. A reunião foi presidida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Luís António Marques da Costa, secretariado por Maria Leonor Martins Soares David, também presidente da direcção, e estiveram presentes 83 sócios. Da ordem de trabalhos constavam três pontos: Informações sobre o exercício e as actividades desenvolvidas durante os anos de 2013 e 2014; Alteração parcial dos estatutos da associação e Outros assuntos. A alteração dos estatutos passava essencialmente por modificar os artigos que obrigavam à realização de duas assembleias gerais anuais, que estão previstas e são obrigatórias para as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), mas que não se aplicam à ASPIC na medida em que não é, nem pretende vir a ser, uma IPSS. Propunha-se também a alteração de outros artigos que equiparavam a ASPIC a uma IPSS, e outros pontos de mera afinação/correção do texto. Colocadas a votação, as alterações dos estatutos foram aprovadas por 82 dos 83 associados presentes, com um voto contra e nenhuma abstenção.

#### 4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A ASPIC manteve a colaboração regular com a associação europeia congénere - EACR, à qual se afiliou desde a primeira hora. Continuou a haver fluxo de sócios da EACR para a ASPIC e, da mesma forma, todos os novos sócios da ASPIC foram sendo afiliados à EACR. Manteve-se o fluxo regular de informação entre os dois websites, enfatizando os benefícios da afiliação conjunta dos nossos associados.

A Presidente da ASPIC, Prof. Leonor David, participou na reunião do Council da EACR, em Munique, em Julho de 2014.

A ASPIC reforçou também a estreita cooperação com a sua congénere espanhola, ASEICA, conferindo aos sócios da ASEICA vantagens iguais às dos sócios da ASPIC na participação no Congresso. A realização do Simpósio ASEICA-ASPIC no 1º Congresso Internacional da ASPIC foi mais um passo neste reforço de colaboração (ver abaixo).

#### 5. REUNIÕES CIENTÍFICAS

A ASPIC organizou, em 25-26 de Novembro de 2014, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, o seu 1º Congresso Internacional. No website do Congresso (<http://1stcongress.aspica.pt/>) encontra-se o programa final e o livro de resumos.

O Congresso teve 249 participantes, sobretudo portugueses, mas também do Brasil, Espanha e Moçambique. 118 participantes preencheram os inquéritos e dizem-nos que a maioria soube

da conferência através de colegas, organizadores ou palestrantes, sublinham a boa organização, o elevado nível dos conferencistas convidados e enfatizam a importância dada à multidisciplinaridade e à presença de investigação clínica e básica. A reunião pré-congresso com as associações de doentes e as palavras que elas nos endereçaram na sessão de encerramento foram também muito apreciadas.

Teve grande apreço dos participantes no Congresso o Simpósio conjunto ASPIC-ASEICA sobre novas aproximações de investigação, em que participaram como palestrantes Manuel Serrano, Paula Soares e Goreti Sales. A sessão foi presidida pelos presidentes das duas Associações, respectivamente Leonor David e Alfredo Carrato. A possibilidade de juntar esforços entre as associações de Investigação em Cancro de Portugal e Espanha, especialmente em tempos difíceis, espera-se que venha a ter um futuro promissor.

O programa científico teve um conjunto excepcional de palestrantes convidados, portugueses e estrangeiros, e houve tempo para discussão. Tivemos simpósios sobre detecção precoce de cancro, com a conferência de Rebecca Fitzgerald, sobre os genes do cancro e o que aprendemos deles, com conferências de Moshe Oren, Manuel Teixeira e Branca Cavaco, sobre mecanismos e implicações da heterogeneidade tumoral, com conferências de Samuel Aparicio e Luís Costa. Samuel Aparicio é um investigador português que trabalha na Universidade de British Columbia, em Vancouver, no Canadá, e que fez a conferência patrocinada pela EACR, conferência muito inspiradora sobre o tema da evolução clonal do cancro. As 16 apresentações orais selecionadas incluíram portugueses a trabalhar no estrangeiro, bem como investigadores de excelência recentemente regressados a Portugal e investigadores nacionais de todas as regiões do país. Foi criada uma excelente oportunidade para os colegas se conhecerem, estabelecerem contactos e discutirem o trabalho que estão a realizar.

A sessão de Posters teve 139 submissões e, porque as categorias utilizadas no formulário de submissão eram as mesmas que foram utilizadas em Munique, no Congresso EACR23, foi possível comparar a distribuição dos temas de investigação em Portugal e na Europa. É interessante verificar que a pequena comunidade portuguesa tem uma dispersão que se sobrepõe ao que acontece no âmbito europeu (Gráfico 1). O tempo para discussão dos Posters, neste como em todos os encontros, é sempre insuficiente para fazer jus à qualidade dos trabalhos.

Houve dois prémios EACR para os melhores Posters e as contempladas foram: Ana Sofia Ribeiro, do IPATIMUP, com o trabalho «Targeting P-cadherin/Src induced mechanotransduction signaling: dasatinib as a promising therapeutic approach in breast cancer» e Mónica Fernandes, da Universidade do Algarve, com o trabalho «LTβR in microenvironmental cells modulates surface lymphotoxin expression on leukemic T cells and promotes leukemogenesis».

# Abstracts 1<sup>st</sup> ASPIC International Congress and EACR23

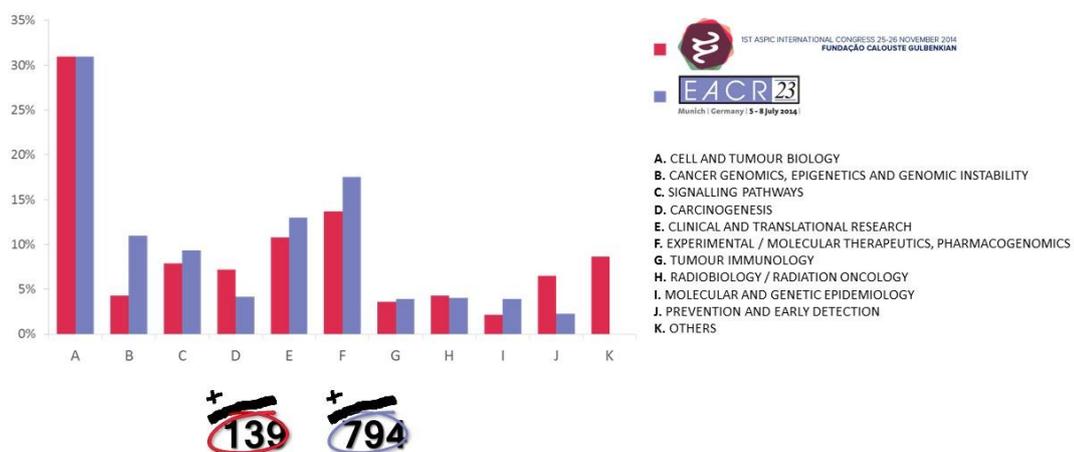


Gráfico 1 – Distribuição dos tópicos dos posters na ASPIC e na EACR23.